

ROTEIRO DE ORAÇÃO

Na Vida Diária

Edição 200 | Outubro / 2025



MISSIONÁRIOS
DA ESPERANÇA
ENTRE OS
POVOS

A esperança
não decepciona
RM 5,5

Juventudes missionárias:
da esperança entre os povos.

Anchieta^{itj}
Jesuítas

MAGIS
BRASIL

SER+
COM
DEMAIS

IES
JESUÍTAS BRASIL

Queridos e queridas jovens,

Neste domingo, damos mais um passo no peregrinar da vida cotidiana. Caminhamos para o final do mês de setembro, no qual a Igreja do Brasil dedicou-se a meditar, refletir e celebrar a singular importância da Sagrada Escritura na vida cristã católica. Deus quer se comunicar a todo tempo com os seus filhos e, para isso, utiliza de inúmeros meios e formas; dentre eles, com especial dignidade, está a Sagrada Escritura. Deus comunica o seu desejo por meio de linguagem humana (*Dei verbum*, n.9), portanto, as palavras de Deus se tornam intimamente semelhantes à linguagem do homem, porque o Verbo se fez humano assumindo a nossa carne (cf. Jo 1,14).

No mês de outubro, a Igreja se dedica em sua ação evangelizadora à dimensão missionária da vocação cristã de todo batizado que neste ano será animado pelo Jubileu da Esperança: "Missionários de esperança entre os povos". Cristo é o missionário por excelência enviado pelo Pai para anunciar a boa notícia da salvação. A salvação é o grande dom de Deus que é libertação de tudo aquilo que oprime a criação, e que é libertação sobretudo do pecado e do maligno, na alegria de conhecer a Deus e de ser por ele conhecido, de o ver e de se entregar a ele (*Evangelii Nuntiandi*, n.8-9). Eis a alegria fundamental experimentada no encontro pessoal com Jesus que abre toda pessoa à relação integral consigo, com os outros, com o ambiente e com o próprio Deus (*Evangelii Gaudium*, n.3). O encontro que liberta a liberdade e impulsiona a sair a anunciar o Reino para e com os demais!

Os batizados, discípulos e missionários, saem a anunciar o Cristo em seu cotidiano quando seguem os seus passos e adotam as suas atitudes (*Documento de Aparecida*, n.31). O povo de Deus se torna sinal de esperança para humanidade ao unir todos os seus esforços em vista do Reino na história enquanto se peregrina aguardando a sua realização na segunda vinda definitiva de Jesus Cristo (*Gaudium et Spes*, n.43).

ORAÇÃO PREPARATÓRIA PARA TODOS OS DIAS:

"Senhor, que todas as minhas intenções, ações e operações sejam ordenadas puramente ao serviço e louvor de Vossa Divina Majestade. Amém." (EE 46).

PASSOS PARA ORAÇÃO E MEDITAÇÃO



Dispor-se

Escolho um texto bíblico. Defino a duração da oração. Busco um LUGAR tranquilo e agradável que ajude a me concentrar. Encontro uma boa POSIÇÃO corporal.

Preparar-se

Faço SILÊNCIO interior e exterior. RESPIRO lentamente, suavemente. Tomo CONSCIÊNCIA de que estou na PRESENÇA de DEUS. Faço com devoção o sinal da cruz.



Dispor-se

PEÇO a DEUS Nosso Senhor para que todos os meus desejos, pensamentos e sentimentos estejam voltados unicamente para o seu louvor e serviço. Peço a GRAÇA que verdadeiramente DESEJO receber de DEUS.

Meditar

LEIO o texto devagar, saboreando as palavras que mais me "tocam". REFLITO por que esta frase, palavra, ideia me chama a atenção. CONVERSO com Deus como um amigo: falo, escuto, peço, louvo, pergunto, silêncio, seguindo os sentimentos experimentados na oração.



Revisar

Recordo o meu ENCONTRO com DEUS. Anoto o que foi mais importante na oração: o texto mais significativo (palavras, frases e imagens); os pensamentos predominantes; os questionamentos; os sentimentos de consolação ou desolação; se houve apelos e como me senti diante deles.



PRIMEIRA SEMANA

Com Ele e n'Ele, missionários de esperança

Caros companheiros de jornada, neste domingo, às portas do Mês Missionário, a liturgia nos convida a meditarmos o verdadeiro significado da vida eterna. A meta da vida cristã em sua peregrinação terrena é a comunhão plena com o Pai na vida eterna. A esperança ancorada na plenitude da comunhão aponta para a felicidade. Ser feliz é a vocação de todo ser humano. "Precisamos duma felicidade que se cumpra definitivamente naquilo que nos realiza, ou seja, no amor, para se poder dizer já agora: sou amado, logo existo; e existirei para sempre no Amor que não desilude e do qual nada e ninguém me poderá separar" (*Bula Spes non confundit*, n.21). O discípulo-missionário torna-se um farol de esperança ao procurar a justiça, a piedade, a fé, o amor, a firmeza e a mansidão (cf. 1 Tm 6, 11) em um mundo ferido em sua carne pelo pecado da ganância, do ódio, do rancor, da inveja e da agressividade.

"A vida eterna consiste em conhecermos o verdadeiro Deus e Jesus Cristo, que ele enviou" (*Ritual de Iniciação à Vida Cristã de Adultos*, n.76). Conhecer para caminhar junto com a humanidade sofrida e ferida, ancorado na verdadeira esperança. Você é sinal e missionário da vida eterna em sua realidade ao ser luzeiro de salvação e comunhão. Assim, ser missionário consiste em manifestar os desígnios de Deus e a ajudar a realizá-los na história. Ser colaborador de Deus na tecitura da história da salvação da criação (*Ad gentis*, n.9).

Portanto, há um grande abismo entre os missionários de esperança e aqueles que não se importam com o sofrimento de seus irmãos e irmãs e da Casa Comum (cf. Am 6,6). O povo de Deus é uma força de redenção universal, que é luz do mundo e sal da terra, que se contrapõe à indiferença e ao endurecimento dos corações dos ricos ensoberbados e apontam o caminho para encontrarmos aqueles que são como Lázaro em nossos cotidianos. O missionário da vida eterna está com e como o Cristo ao lado dos pobres e sofredores de nosso tempo. Em Cristo, os missionários de esperança "encontram a sua verdadeira identidade, o seu nome próprio: 'Porque a vida consiste em estar com Cristo, onde está Cristo, aí está a vida, aí está o Reino.'" (*Catecismo da Igreja Católica*, n.1025).

PEDIDO DE GRAÇA PARA TODOS OS DIAS DA SEMANA:

Senhor, dá-nos a graça de seguir os passos de seu filho Jesus para sermos, com Ele e n'Ele, sinais e mensageiros de esperança para todos, em qualquer lugar e circunstância (Mensagem para o Dia Mundial das Missões 2025).

DOM
28 SET

Sl 145[146], 10
O Senhor reinará para sempre!
Ó Sião, o teu Deus reinará para sempre e por todos os séculos!

SEG
29 SET

Festa dos Arcanjos São Miguel, São Gabriel e São Rafael
Jo 1, 49
Rabi, tu és o Filho de Deus, tu és o Rei de Israel

TER
30 SET

Memória São Jerônimo, Presbítero e Doutor da Igreja
Zc 8, 23
Nós iremos convosco, porque ouvimos dizer que Deus está convosco

QUA
01 OUT

Memória Santa Teresa de Jesus, Virgem e Doutora da Igreja
Lc 9, 62
Quem põe a mão no arado e olha para trás, não está apto para o Reino de Deus

QUI
02 OUT

Memória Santos Anjos da Guarda
Ex 23, 20
Vou enviar um anjo que vá à tua frente, que te guarde pelo caminho e te conduza ao lugar que te preparei

SEX
03 OUT

Memória Santo André de Soveral
Sl 78[79], 9
Ajudai-nos, nosso Deus e Salvador! Por vosso nome e vossa glória, libertai-nos! Por vosso nome, perdoai nossos pecados!

SÁB
04 OUT

Memória São Francisco de Assis
Mt 10, 21
Eu te louvo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste essas coisas aos sábios e inteligentes, e as revelaste aos pequeninos

SEGUNDA SEMANA

Anunciar o Cristo por livre decisão

“Quando tiverdes feito tudo o que vos mandaram, dizeis: ‘Somos servos inúteis; fizemos o que devíamos fazer’” (Lc 17, 10). A frase de Jesus na liturgia deste domingo é muito impactante e pode soar até mesmo agressiva aos nossos ouvidos contemporâneos. Um passo importante pode ser entrevisto ao voltarmos para o nosso coração e perguntarmos-nos pelas razões pelas quais a afirmação do Mestre de Nazaré pode soar provocante.

Estamos imersos em um tecido cultural que compomos e nos compõem. Vivemos em uma configuração sociocultural marcada pelo individualismo e consumismo centrados na satisfação do “eu”. Vaidade e inveja andam de mãos dadas em um momento que ter e aparecer constituem horizontes de valor maior que o ser. O consumo, as posses e o valor da conta bancária definem sua dignidade, sua função e seu lugar nesse mundo. Um tempo em que nos tornamos mais facilmente egocêntricos e incapazes de altruísmo (*Mensagem para o Dia Mundial das Missões 2025*).

Jesus de Nazaré, o Verbo encarnado, ao contrário, desvela à humanidade o rosto misericordioso de Deus. Na pessoa de Jesus Cristo, o Pai por ação do Espírito revela a sua vida a nós para nos conduzir à vida plena. A Trindade deseja se realizar em todo ser humano aberto a acolher a Boa nova por livre decisão. A decisão é ativa para o discernimento, mas passiva à vontade de Deus. Nós não temos condições de sozinhos despertarmos-nos para vontade de Deus, pois Ele dá o primeiro passo dando-nos o dom da fé. A fé é dom, fomos criados à imagem e semelhança de Deus e, portanto, abertos para percebê-lo, contestá-lo e respondê-lo.

O discípulo é missionário por obediência às palavras do Mestre. A obediência pressupõe a consciência de quem somos em relação a Deus: filhos muito amados. Mas, não nos anunciamos a nós mesmos. Precisamos estar abertos e atentos para tomarmos consciência da graça de Deus que nos antecipa. O Senhor pede de nós reconhecermo-nos anunciadores da mensagem que, a cada passo do caminho, desenvolvem maior sensibilidade para olhar e escutar o mundo a partir da fé. Ter os olhos da fé consiste em penetrar os acontecimentos com a mensagem provinda de Deus, que permite ser sinal de profunda esperança para os dias de hoje.

PEDIDO DE GRAÇA PARA TODOS OS DIAS DA SEMANA:

Senhor, dá-nos a graça de nos descen-trarmos renunciando à autorreferencia-lidade para sermos atentos à sua von-tade, disponíveis ao serviço e alegres anunciadores da Palavra.

DOM
05 OUT

Lc 17,10
[...] quando tiverdes feito tudo o que vos mandaram, dizeis: ‘Somos servos inúteis; fizemos o que devíamos fazer’

SEG
06 OUT

Lc 10, 25
Mestre, que devo fazer para receber em herança a vida eterna?

TER
07 OUT

Memória Bem-aven-turada Virgem Maria do Rosário

Lc 1, 49
O Poderoso fez por mim maravilhas e Santo é o seu nome!

QUA
08 OUT

Sl 85[86] 5
Ó Senhor, vós sois bom e clemente, sois perdão para quem vos invoca

QUI
09 OUT

Ml 3, 20
Para vós, que temeis o meu nome, nascerá o sol da justiça, trazendo salvação em suas asas

SEX
10 OUT

Lc 11, 20
Se é pelo dedo de Deus que eu expulso os demônios, então chegou para vós o Reino de Deus

SÁB
11 OUT

Lc 11, 28
Muito mais felizes são aqueles que ouvem a palavra de Deus e a põem em prática

TERCEIRA SEMANA

A esperança que ultrapassa as realidades mundanas

Neste domingo, celebramos a solenidade da Bem-aventurada Virgem Maria da Conceição Aparecida. Muitos acorrem nesse dia ao Santuário Nacional em romaria. Vão às inúmeras comunidades eclesiais dedicadas à Padroeira do Brasil para agradecer, renovar seus pedidos e elevar as suas preces. A Virgem aparecida é encontrada pelos pescadores naquela noite de angústia se tornou sinal da grande e forte esperança do Deus vivo. A mãe que assume a cor e as dores desse povo latino-americano se faz sinal de esperança libertadora. Esperança que ultrapassa as realidades mundanas e abre-se às realidades divinas que já podemos saborear hoje em nossa história pessoal e coletiva (*Mensagem para o Dia Mundial das Missões 2025*).

Maria de Nazaré, discípula-missionária do Senhor por excelência, nos ensina o estilo de Deus agir. Assim como a Rainha Ester, seu desejo é a vida em plenitude do seu povo. Em Caná, como nos narra o evangelho joanino deste domingo, ao invés das talhas de pedra vazias e sacas, símbolos de uma relação com Deus atrofiada pelo moralismo e fundamentalismo rigorista, a Mãe deseja a alegria do vinho novo para a vida dos noivos. Onde há a presença do Messias encarnado, há alegre esperança viva no seio da comunidade.

Este Coração encarnado é o núcleo vivo do anúncio dos missionários de esperança (*Dilexit nos*, n.32). O Cristo amigo aprendeu da mãe a compreender a verdadeira esperança. Nutriu em seu coração o único caminho possível de boa notícia, o amor até o fim: “eis a chave para compreender o coração de Cristo” (Leão XIV. *Audiência Geral* 20 de agosto de 2025). Os santuários, paróquias e comunidades eclesiais dedicados à Virgem Conceição Aparecida podem ser hoje e nessa semana templos vivos em que os missionários de esperança acolhem os irmãos e irmãs constituindo “espaços privilegiados para gerar esperança” (*Bula Spes non confundit*, n.24).

PEDIDO DE GRAÇA PARA TODOS OS DIAS DA SEMANA:

Senhor, que vossa Mãe, a Virgem Conceição Aparecida, interceda por nós para sermos templos vivos geradores de esperança.

DOM
12 OUT

Jo 2,5
Fazei o que ele vos disser

SEG
13 OUT

Rm 1, 4
É por Jesus Cristo que recebemos a graça da vocação para o apostolado

TER
14 OUT

Lc 11, 39
O Senhor disse ao fariseu: ‘Vós fariseus, limpai o copo e o prato por fora, mas o vosso interior está cheio de roubos e maldades’

QUA
15 OUT

Memória Santa Teresa de Jesus, Virgem e Doutora da Igreja
Sl 61[62], 2
Só em Deus a minha alma tem repouso, porque dele é que me vem a salvação!

QUI
16 OUT

Rm 3, 25
Deus destinou Jesus Cristo a ser, por seu próprio sangue, instrumento de expiação mediante a realidade da fé

SEX
17 OUT

Memória Santo Inácio de Antioquia, Bispo e Mártir
Sl 31[32], 11
Regozijai-vos, ó justos, em Deus, e no Senhor exultai de alegria!

SÁB
18 OUT

Tm 4, 17
O Senhor esteve a meu lado e me deu forças

QUARTA SEMANA

Esperança encarnada por obras de misericórdia

Na liturgia deste domingo, que ilumina o caminhar da semana, Jesus não perde de vista a oportunidade de provocar nossa fé. Ser peregrinos de esperança não exclui questionamentos e provocações às convicções e certezas sobre as quais buscamos nos sustentar. O tema da conversa entre os amigos consiste em tratar da necessidade de rezar sempre. Por que rezamos? Ou para que rezamos? Se Deus é onisciente – tudo sabe –, onipotente – tudo pode – e onipresente – está em todo lugar –, então por qual motivo rezamos? Aliás, por que somos missionários, sendo que Ele é onipotente?

Jesus nos questiona sobre uma dúvida fundamental a respeito da vida de oração. A fé é dom de Deus. Pelas águas do batismo passamos à nova vida, somos filhos de Deus. Continuamos a responder cotidianamente ao chamado do Rei Eterno. Nesse caminho, rezar pode assumir um lugar bastante equivocado. Por um lado, a fé pode ser mero ato moral de decisão racional. Por outro lado, pode ser a busca por uma relação imaginária com uma imagem de um deus onipotente, onipresente e onisciente que está a todo tempo a acalantar as inseguranças do bebê. Uma posição infantilizada, autocentrada e isolada de tudo e de todos. Afinal, o mundo gira em torno do bebê inerte a esperar passivamente.

A salvação vivida e anunciada pelos discípulos-missionários ultrapassa esses limites para ser sinal da comunhão profunda com o Pai. O encontro e a escuta do Mestre impulsionam e fazem arder o coração. O discípulo se faz missão anunciando a mensagem da libertação. Esta é anunciada de forma especial na oração e nas obras. “Não esqueçamos que a oração é a primeira ação missionária e, ao mesmo tempo, ‘a primeira força da esperança’ (*Mensagem para o Dia Mundial das Missões 2025*). Por meio das obras, os missionários continuam e a realizam a experiência de amor vivida com o pai na oração.

Assim, neste Ano Jubilar, os missionários de esperança são profetas da oração encarnada por obras de misericórdia. Buscar libertar a integralidade da criação das prisões, amarras, paralisações e opressões. Somos chamados nesse domingo a, de maneira impertinente, como a viúva, ser sinais palpáveis de esperança por meio das obras de misericórdia para com os presos e reclusos, os doentes, as pessoas portadoras de deficiência, os jovens, os idosos, os migrantes, os pobres e a casa comum. Somos impertinentes e insistentes em permanecermos firmes e corajosos guiados pela esperança verdadeira: Jesus Cristo.

PEDIDO DE GRAÇA PARA TODOS OS DIAS DA SEMANA:

Senhor, dá-nos a graça de vivermos com profunda consciência o encontro transformador na oração para anunciarmos com coragem a mensagem da libertação.

**DOM
19 OUT**

Lc 18,1-8
Deus fará justiça aos seus escolhidos que gritam por ele

**SEG
20 OUT**

Rm 4, 21
Deus tem poder para cumprir o que prometeu

**TER
21 OUT**

Sl 39[40], 9
Com prazer faço a vossa vontade, guardo em meu coração vossa lei!

**QUA
22 OUT**

Lc 12, 48
A quem muito foi dado, muito será pedido; a quem muito foi confiado, muito mais será exigido!

**QUI
23 OUT**

Rm 6,23
O dom de Deus é a vida eterna em Jesus Cristo, nosso Senhor

**SEX
24 OUT**

Lc 12, 56
Como é que não sabeis interpretar o tempo presente?

**SÁB
25 OUT**

Memória Santo Antônio de Sant'Ana Galvão

Rm 8, 10
Se, porém, Cristo está em vós, embora vosso corpo esteja ferido de morte por causa do pecado, vosso espírito está cheio de vida, graças à justiça

QUINTA SEMANA

Artesãos de esperança

A Igreja é missão. A ação missionária consiste em transmitir e formar, por meio de palavras e obras, a maturidade da fé em Cristo. Este é “o paradigma de toda a obra da Igreja” (*Evangelii Gaudium*, n.15). Eu creio, porque nós cremos. A fé cristã é resposta individual despertada, alimentada e vivida em comunidade. A vida rezada no coração de Deus alimenta a profissão de fé que, por sua vez, é expressa em uma vida de comunidade e sinodalidade. A missão, desse modo, é um processo comunitário, assim como a verdadeira esperança.

No evangelho da liturgia de hoje, o evangelista São Lucas narra que Jesus contou uma parábola para falar aos discípulos sobre a justificação de Deus. Contudo, o motivo de ter contado essa parábola nos salta aos olhos nesse último domingo do mês missionário: “Jesus contou esta parábola para alguns que confiavam na sua própria justiça e desprezavam os outros” (Lc 18, 9). Por vezes, o missionário, no ímpeto e no ardor, se fixa em suas certezas, excluindo os outros. A identificação extremada a códigos e ordenamentos tem como consequência o apagamento do encontro real com o Cristo no rosto dos irmãos e irmãs.

Toda estrutura individual e comunitária organizada a partir da segregação, da exclusão, do desprezo e da violência está fadada a não ser boa notícia. Torna-se instrumento de ódio e mecanismo sistêmico de morte que destrói qualquer possibilidade de vida. Os missionários de esperança, ao contrário, são alimentados e fortalecidos pela experiência pascal. A morte e o ódio não têm a última palavra.

Os missionários do evangelho formam-se como “artesãos” de esperança e restauradores de uma humanidade frequentemente distraída e infeliz (*Mensagem para o Dia Mundial das Missões 2025*). O cobrador de impostos narrado por Jesus nos mostra que o modo de agir de Deus a ser comunicado pelo agir missionário consiste em abrir caminhos de vida plena!

PEDIDO DE GRAÇA PARA TODOS OS DIAS DA SEMANA:

Senhor, dá-nos a graça de sermos missionários de esperança como sinais e artesãos sinodais da paz em um mundo dilacerado pela difícil realidade das guerras promovidas pelos sistemas de morte movidos pela ânsia do poder.

DOM
26 OUT

Lc 18,9-14
Meu Deus, tem piedade de mim que sou pecador!

SEG
27 OUT

Sl 67[68], 21
Nosso Deus é um Deus que salva, é um Deus libertador; o Senhor, só o Senhor, nos poderá livrar da morte!

TER
28 OUT

Festa Santos Simão e Judas, Apóstolos
Ef 2, 20
Vós fostes integrados no edifício que tem como fundamento os apóstolos e os profetas, e o próprio Jesus Cristo como pedra principal

QUA
29 OUT

Sl 12[13], 6
Meu coração, por vosso auxílio, rejubile, e que eu vos cante pelo bem que me fizestes!

QUI
30 OUT

Rm 8, 35
Quem nos separará do amor de Cristo

SEX
31 OUT

Lc 14, 4
Jesus tomou o homem pela mão, curou-o e despediu-o

SÁB
01 NOV

Solenidade Todos os Santos
Mt 5, 12
Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus

Oração pelas Missões

Senhor Jesus, missionário do Pai, que ao partir para o céu na vossa gloriosa Ascensão, nos deixastes a ordem de pregar o vosso Evangelho a todas as criaturas, no mundo inteiro, concedei-nos um contagiante fervor apostólico para nos dedicarmos sem cessar à essencial vocação da evangelização dos povos.

Suplicamos-vos que não faltem ardorosos trabalhadores para a grande messe.

Concedei-nos um ardente espírito missionário para que, com palavras e ações, possamos iluminar todas as almas com a luz do vosso Evangelho, e inflamar todos os corações com o fogo do vosso Divino Amor. Assim seja. Amém!



Autoria: Giovani do Carmo Júnior

Revisão: David Cordeiro da Silva

Coordenação Nacional de Comunicação: Guilherme de Freitas

Direção Geral: Pe. Edson Tomé Pacheco Silva, SJ

Diagramação:



Imagem de Capa:

Pontifícias Obras Missionárias (POM) - Acesso: <https://cm.pom.org.br/>

Anchieta
Jesuítas

MAG+STC
BRASIL

#SER+
COM
DEMAIS



JESUÍTAS BRASIL